



Caixa eleva consórcio, que agora compra até carro de luxo

Você S/A - São Paulo/SP - NOTÍCIAS - 27/11/2013 - 15:54:00

Carros estacionados: consórcio de veículos da Caixa terá cartas atualizadas pela inflação, e não pela tabela Fipe

Justin Sullivan/Getty Images

São Paulo - O limite de valor das cartas de crédito do [consórcio](#) de automóveis da [Caixa](#) passou de 80 mil reais para 150 mil reais. O novo limite permite aos participantes do consórcio comprar [carros](#) de luxo, de marcas como Mercedes Benz, Land Rover ou BMW.

Segundo a [Caixa Seguros](#), a partir de agora o cliente também poderá escolher o valor da carta que quer adquirir, em vez de optar por um modelo do carro. Nesse caso, a escolha do carro, novo ou seminovo, é feita apenas na contemplação.

Para participar do consórcio com a carta de 150 mil reais, o cliente deve pagar 2.800 reais por mês, sendo que não são cobrados juros e o prazo do consórcio é de 70 meses.

A Caixa também tem opções de consórcio com cartas mais baixas, que partem de 25 mil reais, com parcelas mensais de 480 reais.

Também foi alterada a forma de atualização das cartas. Antes os valores das cartas eram reajustados ao longo do tempo de acordo com as variações de preços dos carros da tabela Fipe. Agora os valores passarão a ser atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao

Consumidor (INPC).

Como funciona?

Os **consórcios** são um sistema de compra no qual um grupo de pessoas paga parcelas mensais para ratear o valor de um bem. Com o dinheiro de cada uma delas, membros do grupo poderão ser contemplados a cada 30 dias com uma carta de crédito que permitirá a compra do bem à vista.

Os **consórcios** são mais recomendados para quem não tem pressa em adquirir um bem, não consegue fazer uma poupança não-forçada por falta de disciplina financeira ou quer fugir dos juros altos da maioria das linhas de crédito bancário. Mas [para que o consórcio seja realmente um bom negócio](#), o participante deve se atentar a algumas questões, como as [taxas de administração](#) cobradas e o risco de ser sorteado apenas no fim do prazo.